

0006 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRADA A CRIADORES DE EQUINOS DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA, SÃO PAULO

- Sandra Valéria Inácio (Faculdade de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba), João Gomes de Faria Rodrigues (Faculdade de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba), Edvania Nunes de Vasconcelos (Faculdade de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba), Roberta Lomonte Lemos de Brito (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal), Anaiza Simão Zucatto (Faculdade de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba), André de Abreu Rangel Aguirre (Faculdade de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba), Sílvia Helena Venturolli Perri (Faculdade de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba), Katia Denise Saraiva Bresciani (Faculdade de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba) - sandra_byol@yahoo.com.br.

Introdução: Os diferentes sistemas de manejo podem favorecer á infecções parasitárias, com acentuada patogenia sobre os animais afetados; o controle de parasitoses é de grande importância, resultando em um melhor desempenho do animal. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo assessorar os criadores de eqüinos realizando técnicas de controle parasitário e manejo em 11 propriedades do Município de Araçatuba, São Paulo. **Métodos:** Um questionário epidemiológico foi aplicado aos proprietários contendo itens como o registro da propriedade e perguntas em relação ao manejo, produtos utilizados (vermífugos, carrapaticidas, mosquicidas) e sobre a localização de fontes de água de bebida dos animais. **Resultados:** De acordo com o manejo 90,90% (10/11) dos proprietários vermífuga seu plantel, e usa carrapaticida; 54,54% (6/11) aplicam mosquicidas; 63,63% (7/11) realizam rotação de pastagens; 72,72% (8/11) têm acesso a reservatório de água natural e 54,54% (6/11) lançam churume no pasto. Assim, com a implantação deste projeto, tem sido possível conhecer as reais necessidades destes criadores e gradativamente atuar na resolução dos eventuais problemas existentes, por meio de orientação direcionada a corrigir eventuais falhas detectadas no manejo das equinoculturas. O grupo de alunos da Graduação e pós-graduação da Faculdade de Medicina Veterinária tem oferecido assistência a estas propriedades e corrigido detalhes importantes, sem qualquer custo, mas que incrementam a saúde e produtividade destes animais. Deste modo, por meio desta assessoria tem sido implantado um programa de controle parasitário na região em questão, onde os proprietários têm sido devidamente informados e conscientizados a respeito da atual situação.